

21- LOUVOR AOS PREGADORES

Quando o Senhor junto aos companheiros, Conclamou: *Id e Pregai* formou a primeira comissão de pregadores de seus ensinamentos.

E esse grupo de homens e mulheres desdobrou-se no tempo e, ate hoje nestes dois mil anos desbravam a terra dos corações seguida de entendimento e de luz.

Esses pregadores venceram três séculos de perseguição sistemática com bases de crueldade

Toleraram o martírio, venceram dificuldades e crises, enxugaram as próprias lágrimas e superaram lutas atrozes, venceram a incompreensão de governantes ingratos, transpuseram desertos e se elevaram a planaltos de quase inacessível acesso, hastearam a bandeira da

Louvor aos

Pregadores

Quando o Senhor [“]intº[”] aos
companheiros, conclamou: *Id e*
Pregai, formou a primeira comissão
de pregadores de seus ensinamentos.
E esse grupo de homens e mulheres
desdobrou-se no tempo e, ate hoje
neste dois mil anos desbravam a
terra dos engajados de entendimento
e de luz. Esses pregadores, venceram
três séculos de perseguições sistemáticas
em bases de crueldade. Toleraram
martírio, venceram as próprias lágrimas
e cristo transpuseram desertos atrozes, venceram
e superaram lutas atrozes, venceram
a incompreensão de governantes ingratos,
transpuseram desertos e se elevaram a
planaltos de quase inacessível acesso,
hastearam a bandeira da verdade e da

verdade e da paz em solos ásperos, caminharam com a dor e com o sacrifício, através de mares, tempestade vararam rios suportes intransponíveis, suportaram algozes, perdoaram desacatos, choraram sozinhos em meios de afrontas e desagravos, esqueceram padecimentos inacreditáveis, esqueceram ataques furiosos de forças sinistras, inclusive as forças magnetizadas pelo mal, esqueceram as próprias doenças e sofrimentos, sofreram agoniados dissabores, no entanto carregando no íntimo o calor da própria fé, es-

e da paz em solos ásperos, caminharam com a dor e com o sacrifício, através de mares tempestade vararam rios suportes intransponíveis, suportaram algozes, perdoaram desacatos, choraram sozinhos em meios de afrontas e desagravos, esqueceram padecimentos inacreditáveis, esqueceram ataques furiosos de forças sinistras, inclusive as forças magnetizadas pelo mal, esqueceram as próprias doenças e sofrimentos, sofreram agoniados dissabores, no entanto carregando no íntimo o calor da própria fé, esqueceram as ofensas

queceram ofensas, penetraram nas instituições e nos lares disseminando sem descárnios as ondas da própria vida, mas quase sempre incompreendido e criados de problemas e desgostos, mas, chegaram ao topo deste século, com a vitória da confiança no Senhor, honrando-lhe a lealdade e o destemor, habilitado para maiores construções espirituais, que lhes devem a própria existência.

Estes pregadores, anunciantes do Reino de Deus recebem

queceram ofensas, penetraram nas instituições e nos lares disseminando sem descárnios as ondas da própria vida, mas quase sempre incompreendido e criados de problemas e desgostos, mas, chegaram ao topo deste século, com a vitória da confiança no Senhor, honrando-lhe a lealdade e o destemor, habilitado para maiores construções espirituais, que lhes devem a própria existência.

Estes pregadores, anunciantes do Reino de Deus recebem

os troféus que lhes exigem quase sempre a própria vida.
A eles devemos a dedicação ao ministério da palavra que continua inabalada e sublime, à frente do futuro.

Homens, amigos, o irmão e a irmã que se consagram a trabalho que nos guiam, em amor, e que nos conduz e reconduz, à esperança e a fortaleza que nos transmitem para a convivência com Jesus.

MARIA DOLORES



Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 20.02.99, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece em Uberaba - MG.

que lhes exigem quase sempre

a própria vida.

devemos

A eles devemos a dedicação ao ministério da palavra que continua inabalada e sublime, à intelectualidade sublime, à reconduz, à esperança e a fortaleza que nos transmitem para a convivência com Jesus.

Homens, amigos, o irmão e a irmã que se consagram a trabalho que nos

guiam, em amor que nos

conduz e reconduz, à esperança

e à fortaleza que nos transmitem para

a convivência com Jesus.

Maria Dolores